

**PORTFÓLIO EM MÍDIA: UMA NOVA ESTRATÉGIA DE AVALIAÇÃO
ENVOLVENDO ESTUDANTES, PROFESSORES, PAIS E PACIENTES NA
FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM**

Verônica Santos Albuquerque

Suzelaine Tanji

Ana Paula Vieira dos Santos Esteves

Carlos Otávio Fiúza Moreira

O presente relato de experiência se propõe a apresentar uma nova modalidade de portfólio – o portfólio em mídia – concebido por professores do Curso de Enfermagem do UNIFESO como forma de divulgação e valorização da produção dos estudantes e como centro de um evento semestral para o encontro de sujeitos importantes no processo de formação técnica e social dos futuros enfermeiros.

De acordo com Dey e Fenty (1997) o portfólio constitui-se numa compilação de trabalhos produzidos e colecionados durante a experiência universitária do estudante. Para Villas Boas (2006), o portfólio é um dos procedimentos condizente com a avaliação formativa, uma vez que contempla três princípios básicos: (1) a avaliação como um processo em desenvolvimento; (2) a participação ativa dos estudantes nesse processo, identificando o que sabem e o que ainda não sabem e (3) a reflexão do estudante sobre sua aprendizagem.

Portfólios baseados em registros escritos vêm sendo utilizados na graduação dos enfermeiros no UNIFESO desde 2007 e são compostos por três dimensões previstas (trajetória do estudante, sínteses a partir de situações-problema processadas em tutoria e textos reflexivos sobre as atividades práticas em cenários de trabalho em saúde), além de duas dimensões opcionais (a descrição de atividades complementares acadêmicas e sociais e processos criativos desenvolvidos durante a formação).

No ano de 2009, o portfólio em mídia nasce com a proposta de revelar através de imagens as produções acadêmicas, culturais e sociais, especialmente voltadas ao cuidado, dos estudantes durante um semestre. A organização do portfólio fica a cargo de um professor, o coordenador do período, responsável por agrupar as fotos dos estudantes nos diversos cenários de aprendizagem e atuação, além de realizar a edição das imagens com incorporação de breves textos e trilha sonora, com auxílio do programa *Movie Maker*.

A base de elaboração do portfólio em mídia é a coleção de imagens fotográficas digitais obtidas pelos estudantes durante as atividades acadêmicas (teóricas e práticas) do semestre. Essas fotos ilustram atividades nos grupos tutoriais, no laboratório de habilidades, nos serviços de saúde, nos eventos científicos e culturais, nas visitas guiadas, entre outros cenários de aprendizagem e de trabalho. O que caracteriza um portfólio como modalidade de avaliação não é o seu formato físico, mas a concepção de ensino e aprendizagem que ele veicula. Este conjunto de fotos se estrutura a partir da ideia de acompanhar, registrar e editar o processo de formação e atuação dos estudantes em um período letivo, conformando-se como uma estratégia de avaliação formativa. Assim, o princípio da organização do portfólio em mídia é o de que ele esteja inserido num contexto de avaliação do processo de formação, se caracterizando como mais um instrumento através do qual os estudantes possam perceber e avaliar de algum modo suas ações, conquistas e avanços, a partir de uma variedade de estilos de aprendizagem e atuação profissional.

Uma das possibilidades de organização do portfólio, apresentadas por Behens (2006), aproxima-se da proposição do portfólio em mídia do Curso de Enfermagem do UNIFESO, que é a de “permitir coletar as produções individuais e coletivas que os alunos possam ter desenvolvido” (p.105). Considerando este aspecto, entende-se o portfólio como procedimento metodológico que permite envolver atividades didáticas que documentam aspectos multidimensionais do que os estudantes aprenderam e produziram. Para essa autora, o portfólio é capaz de propiciar a apresentação de atividades

de maneira contínua e sistematizada, coletando registros variados, em momentos diversos.

As apresentações do portfólio em mídia acontecem como uma das atividades de encerramento do semestre letivo em cada período do Curso de Enfermagem. Para tal, são convidados todos os professores e estudantes do período, seus familiares e pacientes que receberam cuidados dos enfermeiros em formação durante o semestre.

O sentido de revelar a produção dos estudantes no período é uma característica comum entre o portfólio baseado em registros escritos e o portfólio em mídia. Os principais elementos diferenciais do portfólio em mídia são o conteúdo centrado em imagens, a participação ativa do professor na sua elaboração e o envolvimento de outros sujeitos (além de estudantes e professores) no evento de apresentação.

Especial destaque deve ser dado à participação da família, que vem sendo intensa nas apresentações realizadas desde a implantação desta nova estratégia no Curso de Enfermagem. São, em sua maioria, pais, cônjuges e filhos, que demonstram grande satisfação em estar no ambiente acadêmico participando de forma mais próxima do processo de formação dos seus familiares, uma experiência pouco comum no ensino superior.

Além do estímulo à participação ativa das famílias dos estudantes, a experiência vem se mostrando potente ao acolher no espaço da escola os pacientes. Dependendo do foco de cada período, o evento de apresentação conta com diferentes grupos de pacientes que interagiram e receberam cuidados dos estudantes. Por exemplo, no quarto período, cujo foco é a saúde do adulto e do idoso no âmbito da atenção básica, contamos com a participação de pacientes atendidos nas Unidades Básicas de Saúde e idosos de um asilo, localizado no município de Teresópolis. Esses são alguns cenários de prática do período. Já no quinto período, que aborda a saúde da mulher, comparecem no dia da apresentação do portfólio em mídia, gestantes e puérperas que foram atendidas pelos estudantes nas Unidades de Saúde, no Centro Materno-Infantil e no hospital-escola do UNIFESO. Ao final das

apresentações, é comum a manifestação dos pacientes, que relatam a experiência do atendimento e costumam falar do vínculo e do acolhimento na relação com os estudantes.

Outros aspectos importantes que a estratégia do portfólio em mídia vem propiciando são a mobilização da afetividade, o reconhecimento da produção individual e coletiva dos estudantes, a motivação destes para os períodos subsequentes e a possibilidade de perceber o desenvolvimento da identidade profissional ao longo do Curso.

A motivação se refere ao investimento colocado no processo de formação e tem a ver com as necessidades, os interesses, a afetividade e os desejos dos estudantes. Reconhecemos que o portfólio em mídia é um recurso positivo no processo de formação dos enfermeiros, já que a carga afetiva desempenha um papel fundamental na aprendizagem.

Enfim, cabe ressaltar que exibição do portfólio possibilita que os estudantes se vejam realizando atividades específicas (individualmente ou em equipe) do exercício da enfermagem, em diferentes cenários de atuação, o que pode contribuir para a formação de sua identidade profissional.

Referências: BEHRENS MA. *Paradigma da complexidade: Metodologia de projetos, contratos didáticos e portfólios*. Petrópolis: Vozes, 2006.

DEY EL, FENTY JM. Avaliação em educação superior: técnicas e instrumentos de avaliação. In: MACHADO E. *Técnicas e instrumentos de avaliação*. Brasília: UnB/ Cátedra UNESCO, 1997.

VILLAS BOAS BMF. *Portfólio, avaliação e trabalho pedagógico*. Campinas: Papyrus, 2004.

Palavras-chaves: enfermagem, avaliação, portfólio